

PLANO ESTRATÉGICO DE CULTURA PARA O ALGARVE

(DRAFT)

1. Plano Estratégico de Cultura para o Algarve/ PECAlg.

O Plano tem como finalidade fixar as linhas mestras de política cultural para a Região, tendo por base o Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve (PROTAlg.).

O PECAlg. irá aprofundar matéria abordada no referido PROTAlg., qualificando e diversificando o património, a salvaguarda, o lazer e os equipamentos culturais.

A produção de tais documentos tem como objectivo promover o desenvolvimento sociocultural e económico, nomeadamente através do *cluster* “cultura e turismo”. O desenvolvimento cultural deverá, também, ir ao encontro das necessidades da Região e ser um factor importante no combate ao desemprego.

A vigência do plano decorrerá na década 2010-2020, seguindo as recomendações do PROTAlg. no que à cultura diz respeito.

O PECAlg. tem como meta a materialização da Cultura como um direito de cidadania, incorporando as novas tecnologias para a produção e difusão cultural, a conservação do Património e a sua sustentabilidade, o estabelecimento de uma gestão pública moderna eficiente e eficaz.

A participação, a articulação, o confronto de ideias, a criação e o consenso serão a base axial orientadora do Plano.

Para a recolha de informação deverão ser adoptados instrumentos metodológicos produzidos no âmbito da UNESCO, como sejam os conceitos de **Domínios Culturais**, (Património Cultural e Natural, Celebrações e Festejos, Artes Visuais e Ofícios, Livro e Imprensa, Audiovisual e Multimédia, Design e Serviços Criativos e transversalmente, Património Cultural Intangível) e **Ciclo de Cultura**, vulgo Funções Culturais (Criação, Produção, Divulgação/ Difusão, Exibição e Consumo).

O Plano deverá articular-se em sete áreas: Música, Teatro e Dança, Livro e Bibliotecas, Bens Culturais, Arquivos e Património Documental, Indústrias Culturais, Museus e Audiovisual.

Cada área incorporará linhas de acção, programas e medidas e respectivo financiamento.

Tal desiderato implicará a análise das forças e fraquezas dos diferentes mecanismos de intervenção de que dispõe a Administração Pública nas distintas manifestações da actividade Cultural Regional onde se procurará introduzir dispositivos de articulação entre os sectores Público, Privado, Cooperativo e Associativo, facilitando a coordenação dos investimentos para o Desenvolvimento Estratégico do Sector Cultural.

2. Metodologia e Fases de Implementação

Fase 0 - reuniões de trabalhos sectoriais/ preparatórias - Janeiro a Março de 2010;

Fase 1 - estudo, diagnóstico e levantamento de necessidades - Janeiro a Março de 2010

Fase 2 - concepção dos encontros multisectoriais em torno de diversos temas (entre 7 a 9), tais como: Cultura e Desenvolvimento Local; Cultura e Economia; Cultura e Emprego; Cultura e Turismo - Abril de 2010

Fase 3 - realização dos encontros multisectoriais e temáticos - Maio a Novembro de 2010

Fase 4 - Apresentação do primeiro esboço do Plano - Dezembro de 2010

Fase 5 - Redacção final e aprovação - Janeiro a Abril de 2011.

(as fases previamente estabelecidas são apenas indicativas)

3. Constituição da equipa de trabalho da DRCAlg.

Domínios Culturais:

Design e Serviços Criativos - Cristina Farias;

Livro e Imprensa e Audiovisual e Multimédia – Bento Serra;

Património Cultural e Natural – Rui Parreira;

Celebrações e Festejos – Clarinda Moutinho;

Artes Visuais e Ofícios – Elsa Freixial.

Direcção Regional de Cultura do Algarve

Faro 1 de Fevereiro 2010.